

Flanellas Indesbotaveis

Mais de 350 filiais em todo o Brasil

Cobertores Resistentes

Casas Pernambucanas

VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

R. Dr. João Pessoa 153-eso

Vocação de muita gente

M. AGNELO

Fato esquisito e interessante aqui no interior, na capital e mesmo no Brasil inteiro. É a extraordinária vocação, que as pessoas, em geral, têm para a vida da imprensa. É uma queda tão natural, tão espontânea que as vezes fico em duvida se ela será, como parece, o átomo, mais importante da psicologia da raça. Acredito haver no Brasil mais «gente de imprensa» que outra qualquer. Mas, é engraçado. Na capital, onde, forçosamente, deveria haver mais apuro no ambiente jornalístico, elementos mais capazes, entra o individuo para o jornal e ali moureja anos e anos a rabiscar a secção de sua especialidade. Dess arte, o individuo que no inicio de sua carreira de jornal abraçou o assunto politico continua batendo a mesma tecla toda a vida e sempre a discordar ou aplaudir, infalivelmente, a acção governamental. Os seus comentarios, ao fim de certo tempo, oferecem a mesma impressão desses vestidos de mocinhas pobres; já surrados, reformados e tintos nem se sabe mais quantas vezes. Mudam-se as cores e feito, mas, no final, o pano é sempre o mesmo. Pouco efeito produz. O cronista teatral, por sua vez quasi nada vê all do palco e dos bastidores. O mocinho das crônicas sociais, esse, então, fica sempre restrito a aquele seu cantinho da pagina, atirado no alto das noticias de casamento, batizados, noivados, etc. puramente para agradar ás leitoras sentimentais, escrevendo, como de costume, tollices e baboseira» de moço apaixonado. E assim, toda a infelivel classe da «gente de jornal». Cronista de politica, social, de esportes etc. etc., sempre na mesma luta de orientar o seu publico.

Aqui no interior já é diferente. O moço de jornal geralmente, é uma creatura que arrotta ares de suma importancia em primeiro lugar. A sua quédinha aparece ainda na infancia, quando ele consegue descrever a sua primeira noite de estio, em que a lua, em todos os casos, aparece prateada ou coberta por densas nuvens... E já é bastante para a familia julga-lo uma creatura superior que seria alguma coisa se continuasse os estudos. Verdadeiro e indiscutivel talento... Depois da primeira publicação do jornzinho critico da cidade (A Farpa, O Lirio ou a Espiga), cujo programa é devassar a vida alheia sem qualquer outra consideração, já a cidade se enche de mais uma presença forçada nos cinema bailes e festas... O moço de jornal do interior, porém, não tem especialidade. Aborda qualquer assunto. Escreve acerca de esportes com a mesma facilidade com que doutrina sobre a finança mundial. E é ja uma grande vantagem sobre os moços da Capital.

**

Entretanto, vem a proposito, agora, a «mordaza» Carmona para a imprensa dos nossos irmãos portugueses. A proposito, digo, por isso que o «suave» Ditador português acertou nalguma coisa, tentando regularizar o exercicio da profissão dos orientadores das massas, restringindo a, tão somente, aos cidadãos possuidores, no minimo, de um cartucho, de bacharel ou titulo relativo. O assunto aqui para nós, não é novidade. A nossa Associação Brasileira de Imprensa já cogitou dele. Ainda ha pouco tambem a nôvel e vitoriosa Associação Paulista de Imprensa examinou a questão, no seu primeiro congresso realizado ha dias na Capital. A

PROGRESSO

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO DA LAVOURA

Direção-Gerencia de: JOSE' ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 28 de MAIO de 1933

Num. 24

idéia é boa, pois a «moralização» da profissão da «gente de jornal» é tão necessaria quanto cuidar da nossa exportação de bananas. Ademais, as outras profissões, tais como os dentistas, guarda-livros, não foram regularizadas? Não houve mesmo a regulamentação da «vida alegre»? Hoje a gente ja sabe que para o individuo ser guarda-livros sem ter cursado escola, precisa passar por tais e tais peripécias. O mesmo não acontece com os «jornalistas», que aparecem como cogumelos, e como tal proliferam por ai a vida inteira.

O homem entrou para o jornal; fez uma noticia de falecimento ou realização de baile, ja se considera jornalista. E não ha quem lhe tire a ideia da cabeça. E é por essa e outras tantas razões fortes que a profissão precisa ser regularizada. O «sugeito» para trabalhar em jornal, laqui por diante, precisará ser senhor de um certo curso de humanidades e não como agora uma lórpa que não enxerga dois palmos adiante do nariz, como em muitos casos, que conhecemos e que não são poucos aqui no interior e na capital.

CLASSE DESUNIDA

Por uma ou por outra razão, o homem está sempre descontente.

Queixa-se hoje do frio como se queixará amanhã do calor; fala-se da politica de hoje todo o mal possivel do mesmo modo que se falava da passada.

Atacou-se o voto feminino e, no entanto, ele ni está; garçonizado, empôado e cheio de rouge.

Quem não sabe votar?

Nada custa enfiar um papelsinho cheio de nomes em um envelope, passar a lingua na parte engomada, fecha-lo, assinar duas vezes o nome em um livro e enfiar o valioso objeto na urna...

Feito isso a patria salva repousará tranquilamente.

Precisamos, nesta quadra de efervecencia, concordar com tudo para não parecermos com aquela senhora da anedota: Na vespera ela compra um sabiá, apresentando-se depois ao vendedor dizendo-lhe que lh'o trocasse, pois o passaro não cantava.

O caipira faz a tróca por outro que tinha uma perna quebrada.

A senhora reparando no defeito, observa logo:

— Este tambem não me serve porque lhe falta uma perna.

O caipira, cruzando os braços, retruca:

— Então mece qué o sabiá p'rá cantá ou p'rá dançá?

João Simplório

POLEMICA INUTIL

Quem tiver lido, aos 15 do corrente, o orgão que reflete a mentalidade caduca do P. R. P. em Itú, ha de ter notado a pobreza de conceitos expendidos pelos seus colaboradores politicos. É lastimavel. Já antes, aos 5 de março de 1933, grosseiros disparates traduzia a materia substancial, sob o titulo — E agora?! — que discorria sobre sindicalização e representação de classes. Naturalmente o seu autor devia desconhecer por completo, questões de sindicalismo e seu desenvolvimento em nosso país, para, tão leviamente, assegurar fatos que só existiam em sua imaginação. Agora, porém, os acontecimentos desmentiram o presagio lugubre do articulista, e só quem não conhece, de perto, o fenomeno vigoroso da sindicalização entre nós, poderá formar um juizo falso sobre o movimento operario brasileiro. Aí temos, para a Constituinte, a representação de classes, e os sindicatos que se formam de sul a norte.

A imprensa, além de natu-

reza eminentemente informativa, desempenha a alta função de orientar o publico sobre os atos administrativos, com sua critica serena e imparcial. Deprecia-se quando déce ao esterquilinio do anonimato, ás retaliações pessoais, ás desinteligencias puramente partidarias que arrastam, em si, o calão do despeito e das paixões tumultuarias. Sua missão é devassar trévas, e não enegrecer o raio de luz que espanta a cegueira, onde deve cair a claridade do sol para banha-la e não a fermentação do odio para decompô-la.

Desoladora impressão sente o leitor esclarecido ao deparar, em folhas que a sua curiosidade procura, u icame te uma troca de insultos, uma compensação de injurias e calunias, questiunculadas ridiculas, sem que delas extraia apreciavel conclusão ou algum resultado para o interesse coletivo. O jornalismo, nesse teor, não possui jornalistas; possui sicários, possui aventureiros; possui mediocridades cujo melhor elogio é o que escrevem.

A mentalidade de um povo não pôde estar ao arbitrio desses impostores. Infelizmente esses mercenarios conseguem até o favor de uma grande parte do publico para explorar o balcão do escandalo. Consideramos simplesmente sordida a façanha de dois orgãos de imprensa se degladiarem ferozmente por motivos frivolos, sobre que se derrama, de ordinario, o veneno das paixões mal contidas, e, por isto, extranhamos a liberalidade de ser invocado o nosso juizo para questões dessa natureza, incompatíveis com o nosso feiti moral e intelectual.

Referimo-nos á polémica, si é que cabe esse termo, terçada entre dois orgãos da imprensa ituana — o «Progresso» e «O Povo». Gravitando em torno de fatos de plano inferior, não tardou o segundo a descombar para a vertente da critica mesquinha, sem fundamentos positivos. Apresentando uma colaboração em que seu autor, debaixo de conceitos inferiores, formúla um prognostico precipitado sobre as eleições de 3 de Maio, estampa o n. 77 dessa folha uma nota em que nos quer confundir com a arma do sofisma. Realmente, censurámos, em nota publicada em nosso jor-

nal «A Comarca de Itú» de 14 de janeiro do corrente, hoje em interrupção, a atitude paradoxal do «PROGRESSO», a posição verdadeiramente incerta em que se colocara, quando vislumbrou no sr. Soares Hungria, atributos de operoso representante da nossa terra.

Incompatibilidade com os principios da Revolução percebemo-la, de logo, nesse louvor ao acirrado deputado perrepista, admirador e obstinado da politica de seu partido e, conseqüentemente, um bate-palmas incondicional a todas as monstruosidades eleitorais, inspiradas por Washington Luiz e Julio Prestes, com quem contiuiu para desferir a emboscada no deputado Almeida Sampaio, de onde derivou o Partido Municipal com o beneplacito de Julio Prestes e composto por ituanos que julgavamos condenar o sistema politico dominante em todo o Brasil e não tão somente em nossa terra e que a expressão geografica e politica de nosso país não se resumia a Itú.

É verdade que movia ás figuras do novo Partido a repulsa pela administração perrepista em nossa terra, como a sentiam todos os ituanos que amam e a querem na categoria em que ha muito devêra estar. Mas os métodos eram condenaveis para lograr o fim almejado. Preferiram mudar de situações a permanecer irreductiveis, como tantos outros, no posto de combate implacavel contra o perrepismo, a que na verdade, alguns daqueles homens detestaram. Não compreendemos, porém, a dubiedade de atitudes. A noia de nossa autoria condenava a posição assumida por esta folha, e, ao mesmo tempo recapitulava o episodio lastimavel de cunho caracterisadamente perrepista e que provocara cisão da corrente democratica em Itú. Mas ao «Povo» não cabe rasão alguma em envenenar-la. Se esse processo merece a nossa sepulsa, seria um contra-senso desconhecer os beneficios com que está esquinhoando nossa terra a atual administração. Todo cidadão desapaixonado pôde colocar-se em um angulo e observar a orientação que preside aos negocios publicos de nossa terra. Não definimos o caracter de quem quer que seja. Protestámos contra a orientação a

PROGRESSO

Redação:

Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200
atrasado \$400

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$100
Repetição \$300

Preços para anuncios

Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.ª vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

que tendia o «Progresso» e historiámos um pouco da politica ituana, para patentear que a politica oriunda da providencial Revolução de 1930 se consubstancia em **factos e não em pessoas.**

Pouco devem importar para a coletividade as qualidades pessoais de quem exerce uma função administrativa. Deve considerar-se, a despeito de tudo, a relação que se estabelece entre os deveres do administrador e os interesses da coletividade. A Revolução de 1930 procurou cooperar até nas hostes reacionárias. Pouco lhe interessa a pessoa, se não a sua capacidade técnica ou administrativa. Aqui reside o divorcio completo entre o critério do órgão perreppista e o nosso. O «Povo» manteve-se no mesmo fetiche reacionario, na mesma obstinação de não evoluir, de não progredir, de não perceber que a nossa cidade, o nosso município necessitava de nova orientação administrativa. A sua critica ci ge-se a pessoas. Para nós ao contrario. Não nos preocupa esta ou aquela pessoa. Avaliamos os atos administrativos que ela realiza. Debaixo desse criterio é elegavel que o contraste se acentua entre esta e a antiga administração. Atualmente os orçamentos não são devorados por pessoas, são aplicados aos atos da administração publica. Naquele tempo, a politica monopolisava as funções administrativas. Soares Hungria e Almeida Sampaio, ambos representam o reacionarismo, ambos aproveitaram da nossa terra para se perpetuar nas cadeiras do Congresso, sem atividade para o município de Itú.

O jornalismo não deve analisar meramente pessoas na administração publica. Importante, sobretudo, os seus atos administrativos.

Siga o «Povo» essa norma.

Os velhos sistemas de governo jamais voltarão. Sedimentaram-se nos abismos de épocas imemoriais. Não o detenham pessoas. Para o bem de Itú, deve submeter ao exame sereno os atos da administração publica. Creia isto: O perreppismo foi uma calamidade para Itú.

Se a paixão partidaria for mais forte, façamos, desde já este diagnostico: **entorse mental**, anomalia nervosa definida pelo neurologo italiano Pioda nos individuos que, a despeito de toda razão e de

toda evidencia e da propria certeza, querem perseverar no erro e não reconhecer a verdade.

Ermelindo MAFFEI

NOTICIARIO

Posto Telefonico

Com a presença do sr. Julio dos Santos, chefe do Distrito do Trafego, a Cia. Telefonica, inaugurou no dia 20 do corrente, ás 12 horas, o seu novo Posto Telefônico, localizado no predio n.º 16 da Praça Padre Miguel (Largo da Matriz) onde funciona o «Bar, Confeitaria e Laiteria Ituana».

No ato, realizou-se a primeira comunicação interurbana com um chamado diréto ao Rio de Janeiro, cujo resultado foi magnifico.

A impressão causada aos que tiveram a oportunidade de assistir a inauguração, foi satisfatoria, e equivale a um reconhecimento, ao esforço da Cia. em bem servir aos seus assinantes e ao publico, e aos seus funcionarios, diligentes e atenciosos.

Aos seus representantes,

tes, somos gratos, pelo convite e visita com que fomos distinguidos.

Escola de Corte e Costura «Sto. Antonio

Este conhecido e afamado estabelecimento de ensino profissional, como uma demonstração do aproveitamento conseguido pelas alunas, que fizeram parte da 1.ª turma, as quais, tendo concluido os diversos cursos, acabam de ser diplomadas, franqueará ao publico, nos dias 27, 28 e 29, das 9 ás 21 horas, uma bem organizada exposição de trabalhos ali confeccionados.

Por nosso intermedio, a Diretora da Escola, Mme. Dulce Barbosa, convida nos interessados e ao povo em geral, para uma visita a exposição, e bem assim para assistirem a missa que, por motivo da formatura da 1.ª turma, em ação de graças ao padroeiro da escola, manda celebrar no dia 30 do corrente, ás 8 horas na Igreja Matriz.

Hospital P.e Bento

Todos nós temos, sempre pronta para representar em nossa mente a expressão «asilos de Hansenianos», uma forma de pensamento que vale por um

quadro constituído de todos os horrores. O Dr. Lauro de Souza Lima, diretor do hospital Padre Bento, de Gopouva, disse-nos com toda a razão: «Uma missão de reformar a mentalidade geral é tão grande como a de tratar e curar estes infermos». Se os doentes do mal de Hansen precisam internar-se naquele hospital para tratar-se o publico precisa, por sua vez fazer uma visita a Gopouva, para abolir as ideias milenarias que nos povoam o cerebro a respeito da morfêa. Antes de tudo a molestia é curavel. Só nas Filipinas, no ano passado, tiveram alta e foram reintegrados na vida comum cerca de 2.000 enfermos; no proximo mês de Junho, em Gopouva, receberão alta nada menos de 19 pensionistas, sendo que alguns deles já de idade avançada. Outra coisa que precisa ser compreendida pelo publico: um leproario em São Paulo, no ano de 1933, já não é aquele amontoado biblico, tampouco a fuma medieval; é uma casa de saude, onde se lê, se faz musica, esporte, dança, arte, onde se trabalha e ganha, onde se vive exatamente como em qualquer outro agrupamento humano em que se gose de liberdade de locomoção e que se ame a vida. Em Gopouva por exemplo, conversa-se muito sobre todos os assuntos e pouco sobre a enfermidade. Quem entra lá, em visita, com a cara compungida, arrisca-se a ser a pessoa mais triste do local e, talvez, a ser consolado por algum doente mais comunicativo.

Uma pessoa desprevenida, passará um dia inteiro em Gopouva, entre velhos, moços e crianças sem saber — se lá não disserem — que está num hospi-

tal daquele genero. E' por isso que o quadro mudou: antigamente o enfermo era levado quasi a força para o hospital; hoje, quando recebe alta, ele só sae... levando e deixando muitas saudades. O Dr. Lauro de Souza Lima tem razão: o peor mal não é a enfermidade é a mentalidade coletiva e o seu reflexo aniquilador sobre os doentes. Gopouva é uma familia de 150 pessoas.

Musica no jardim

A Corporação Musical «União dos Artistas», sob a competente batuta do Maestro José Bispo do Prado, dará execução hoje, na hora e lugar do costume, ao seguinte programa:

I.ª Parte

1.º — Lembranças do Passado — Dobrado — F. Farina.

2.º — Aroldo — Sinfonia — G. Verdi.

3.º — Jader Somenschein — Frox-Trot — Arr. de Osvaldo Assumpção.

4.º — Scherzo Marciabile — Marcha — Vagabondi.

II.ª Parte

1.º — Iolanda — Marcha Sinfonica.

2.º — Ebreo — Dueto opera — Apoloni.

3.º — Oração de Noiva — Valsa.

4.º — Não faz amor — Samba — A. Oliveira.

5.º — P. T. — Dobrado — José Bispo do Prado.

Assistente do serviço sífilografico da Cruz Vermelha

Dr. Rivaldo de Azevedo, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Medico assistente do serviço sífilografico da Cruz Vermelha e Chefe do Amb. de Ginecologia e Cirurgia da Santa Casa etc.

Julgo o ELIXIR de NOGUEIRA, formula do farm. João da Silva Silveira, um otimo preparado para sífilis e entre os similares um dos mais ativos, motivo pelo qual sempre o aconselho aos meus clientes. Santos, 10 de Maio de 1922. Dr. Rivaldo de Azevedo.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Escola de Corte e Costura S. Antonio

Exclusivamente para Senhoras e Senhoritas

Funcionamento autotizado pela Diretoria do Ensino sob n.º 56.

Rua Paula Souza, 126

ITÚ

Esta conhecida e afamada escola de corte e costura, acaba de conferir diploma ás alunas da 1.ª turma, que concluíram o curso.

A Diretora da Escola, em virtude do magnifico resultado colhido, pelas alunas, atendendo insistentes solicitações de diversas Sñras. e Srtas., resolveu a organização de uma 2.ª turma, cuja matricula terá inicio no dia 31 de Maio encerrando-se definitivamente em 20 de Junho.

Curso completo de corte e costura (60 dias)	100\$000
» de corte só (em 30 dias)	80\$000
» aperfeiçoado para professora de corte e costura (60 dias)	250\$000

Horario dos cursos: das 9 ás 11 e das 12 ás 14 e das 14 1/2 ás 16 1/2 horas. — Informações e matriculas a qualquer hora na sede da escola com a DIRETORA á Rua Paula Souza, 126 — Itú.

Hoje - CINE CENTRAL - Hoje

Escravos da Terra

A Warner First apresentar-nos-á a super-produção de RICHARD BARTHELMES, de grandes proporções somente comparaveis com «Grand Central Airport» que é o unico trabalho que pode com justificado direito colocar-se ao lado da «Patrulha da Madrugada», primoroso trabalho de Barthelmes.



AS FERIDAS, ESPURRAS, MARCHAS, E ZERAS, DUREZAS, colim qualquer queixa de origem SYPHILITICA?

Desaparecem com o uso do GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharma. ALM. JOAO DA SILVA SILVEIRA 55 AVEN. DE VERDEGATEL, PARRICOURT

Milhares de atestados são no mundo e diz como no extrato seguinte!

Prefeitura Municipal de Itú

Balancete Mensal da RECEITA e DESPESA, referente ao mês de Abril de 1933

RECEITA

DESPESA

TITULOS	Saldos anteriores	Arrecadação do mês	TOTAL	Renda prevista	TITULOS	Saldos anteriores	Despesa do mês	TOTAL	Despesa empenhada até este mês	Despesa Prevista
RENDA ORDINARIA					ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	11.865\$851	5.568\$200	17.434\$081	63.649\$100	66.840\$000
Imposto Predial				95.000\$000	SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS					
» de Indus. e Profis.	47.754\$640	645\$640	48.400\$280	85.000\$000	Matadouro	2.211\$400	1.216\$000	3.427\$400	12.059\$700	13.200\$000
» de Veículos	33.925\$000	1.060\$000	34.985\$000	40.000\$000	Mercado	931\$300	490\$000	1.471\$300	5.920\$500	6.300\$000
» de Cafeeiros				15.000\$000	Cemiterio	1.537\$200	792\$800	2.330\$000	9.660\$000	9.660\$000
» de Viação Urb. a				45.000\$000	Limpeza Publica	2.107\$500	995\$500	3.103\$000	11.520\$000	11.520\$000
» de Viação Rural				500\$000	Agua e Exgotos	5.021\$717	1.182\$166	6.203\$883	15.578\$100	18.640\$000
» de Aferições	972\$600	174\$000	1.146\$600	1.000\$000	Iluminação Publica	8.156\$700	4.688\$300	12.845\$000	16.536\$500	50.000\$000
Taxa de Consumo de Agua	46.847\$300	8.872\$000	55.719\$300	130.000\$000	Jardins Publicos	1.500\$000	750\$000	2.250\$000	11.880\$000	11.880\$000
» de Exgotos	6.615\$000		6.615\$000	12.000\$000	Relogio Publico	100\$000	50\$000	150\$000	600\$000	600\$000
» de Instrução Publica	6.615\$000		6.615\$000	12.000\$000	OBRAS PUBLICAS					
Renda do Matadouro	7.935\$000	2.600\$000	10.535\$000	30.000\$000	Conservação Ruas e Estradas	29.132\$134	7.858\$129	36.990\$263	41.731\$272	53.000\$000
» do Mercado	3.893\$600	1.304\$200	5.197\$800	14.000\$000	Melhoramentos Publicos	32.377\$454	20.455\$007	52.832\$461	53.194\$240	64.300\$000
» do Cemiterio	1.015\$000	525\$000	1.540\$000	5.000\$000	SERVIÇOS PUBLICOS DE INTERESSE COMUM COM O ESTADO					
RENDA EXTRAORDINARIA					Instrução Publica	29.765\$600	2.621\$200	32.026\$800	48.190\$600	50.000\$000
Cobrança da Divida Ativa	12.446\$460	4.391\$389	16.837\$849	45.000\$000	Leprosario - Pirapitingui	3.000\$000		3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000
Multas	3.088\$852	303\$410	3.392\$262	5.000\$000	Posto Policial	150\$000		150\$000	1.200\$000	1.200\$000
Renda Eventual	11.679\$987	695\$280	12.375\$267	23.000\$000	Departamento Administração Municipal	2.500\$000		2.500\$000	2.500\$000	2.500\$000
Desconto sobre vencimentos dos funcionarios	339\$732	170\$612	510\$344	1.000\$000	DIVIDAS:					
					Consolidada	1.221\$830		1.221\$830	132.931\$830	132.931\$830
					Flutuante--Exercicio Findo	1.323\$000		1.323\$000	26.323\$000	30.000\$000
					AUXILIOS E SUBVENÇÕES					
					EVENTUAIS	980\$000	420\$000	1.400\$000	9.930\$000	11.760\$000
						5.998\$450	2.322\$350	8.231\$800	8.872\$700	21.168\$170
	176.513\$171	20.741\$531	197.254\$702	558.500\$000		139.930\$166	48.970\$152	188.890\$318	475.277\$742	558.500\$000
DEPOSITOS DIVERSOS:					DESPESAS EXTRAORÇAMENTARIAS:					
Depositado			1.540\$000		Paga até esta data	54.436\$976	5.615\$500	60.052\$476		
SALDO DE 1932					DEPOSITOS DIVERSOS					
Na Caixa Economica			126.133\$900		Restituídos	500\$000	500\$000	1.000\$000		
Nos Bancos			1.674\$062		SALDO PARA MAIO					
Na Tesouraria			1.002\$228		Na Caixa Economica			56.933\$900		
			327.604\$887		Nos Bancos			17.484\$532		
					Na Tesouraria			3.243\$611		
								327.604\$887		

O Escrivario — Francisco de Souza Teixeira

Itú, 15 de Maio de 1933

O Contador — F. Ernesto Favero

EDITAIS

Prefeitura Municipal de Itú

Imposto Predial e Taxa de Exgotos A V I S O

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, aviso a todos os senhores contribuintes do imposto Predial e Taxa de Exgotos do corrente ano de 1933 que, a Tesouraria Municipal receberá sem multa até o dia 31 de Maio corrente, improrogavel. Findo esse prazo será acrescida no imposto e taxa, mais a multa de 15% na importancia a pagar.

Para que chegue ao conhecimento dos senhores interessados, faço o presente aviso que vai afixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Manoel dos Santos Oliveira
Tesoureiro e Coletor Municipal

Alistamento Militar

Dos jovens nascidos no periodo compreendido entre 16 de Julho de 1911, até 15 de Junho de 1912.

O Doutor José Leite Pinheiro Junior, Presidente da Junta de Alistamento Militar, deste municipio de Itú, Estado de São Paulo, etc.

FAZ, saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no ano corrente, vão ser os mesmos remetidos á Junta de Revisão na Capital do Estado, séde da 4.ª C. R. M., acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentados pelos interessados. E para que chegue ao conhecimento de todos manda afixar na porta principal do edificio que funciona a Junta, e publicar na imprensa local «PROGRESSO»

Relação da classe de 1912

(Continuação)

66 Emilio Antonio filho de Henrique Sorio. 67 Emilio, f. de Francisco Gonzales de Camargo. 68 Ernesto (excluido) f. de Luis Barnabé. 69 Estanislau, f. de Bento da Costa. 70 Expedito, f. de Benedito Lais. 71 Expedito, f. Gonçalo Fonseca. 71 Expedito, f. de João Martins de Oliveira. 73 Felicio f. de Francisco Escalet. 74 Felix, f. de Vitorio Longhi. 75 Fernando f. de Fernando Augusto Camargo. 76 Flaviano f. de Benedita Dias. 77 Francisco Salvador f. Rafael Ananias. 78 Francisco f. de Pedro Pereira Costa. 79 Francisco (excluido) f. de Emicole Caetano. 80 Francelino f. de Fe^o. Leme Maciel. 81 Guido f. de Oswaldo Previde 82 Honorio f. de Brasílio Moreira. 83 Hugo f. de Emilio Martini. 84 Ignacio

Loyola f. de Luiz Gonzaga Noveli. 85 Ignacio f. de José Maria Camargo. 86 Ignacio (excluido) f. Adolfo Ribeiro. 87 Ignacio f. Benedito Leopoldino da Silva. 88 Ignacio Antonio f. de Sebastião Mós. 89 Izidio f. de Izidio Sanches Ibanez. 90 Joaquim Antonio (excluido) f. Pedro Lepínsk. 91 Joaquim f. João Careia Nepomuceno. 92 Joaquim f. Manoel Silveira Barbosa. 93 Joaquim f. Vital Silveira Morais 94 Joaquim f. de Luis Augusto Cintra. 95 João f. de Mario Formoso. 96 João Manoel f. Antonio Marenta Paes. 97 João f. de João Ramirez. 98 João f. de Benedito Carlos Silveira. 99 João f. de José Joaquim de Oliveira. 100 João f. de Francisco Paulo dos Omos. 101 João f. de Fraucelino Roberto de Arruda 102 João Batista f. Pascoal Greco. 103 João Francisco f. de José Lopez Garcia. 104 João f. de Avelino Nobrega de Almeida. 105 José Camocardi f. de Aristides Camocardi. 106 José Maria f. de Candido Barboza. 107 José f. de Lucila Bueno da Silva. 108 José f. de Luiz Giovanni Buglia. 109 José f. de Mario Rizzi. 110 José f. de Jacomo Fulaz. 111 José f. de Domingos Baron. 112 José f. Matias Pacheco. 113 José f. de Ignacio Corrêa. 114 Francisco Xavier dos Santos. 115 José f. de Melchior Ortega. 116 José Ignacio f. de Luiz Gonzaga do Vale. 115 José Luiz de Morais f. de Joaquim Silveira Morais. 118 José f. de Eleuterio Pereira da Cunha. 119 José (excluido) f. de Oreste Martineli. 120 Lazaro Alcides f. de Brasilino de Almeida, 121 Luciano f. de Pedro Chiaro. 122 Lupercio f. de Justino de Paula. 123 Luiz f. de Angelo Davanço. 124 Luiz f. de Antonio Benedeti. 125 Luiz f. de Otilia Antonia Camargo. 126 Luiz f. de Luiz Gonzaga do Amaral Duarte. 127 Luiz f. de Benedito de Almeida. 128 Luiz f. de Francisco Custodio Leme. 129 Luiz (ex-

eluido) f. de Miguel Gonzales Soriano. 130 Luiz f. de Humberto Christofoleite. 131 Luiz f. de Pedro Peixoto. 182 Luiz Antonio f. de Pedro de Barros Macedo. 133 Luiz f. de Francisco Lopes. 134 Luiz Gonzaga f. de Pedro Bueno da Silva. 135 Manoel f. de Jssé Joaquim da Silveira. 137 Marcos f. ee Pedro Correa. 138 Mario f. de Joaquim José de Araujo. 139 Morio f. de Antonio Bof. 140 Miguel f. de José Serralbo. 141 Moacir f. de Pedro Amirat. 142 Nicola f. de Domingos Russo. 143 Oscar f. de Adão Francisco de Souza. 144 Osvaldo f. de José Antonio da Silveira. 145 Osvaldo f. de Vitorio Del Campo. 146 Ovidio f. de André Roveri. 147 Otelo f. de João Baptista Zenaro. 148 Paulo f. de Francisco Roldan. 149 Paulo (excluido) f. de Paulo Afonso da Rocha Pinto. 150 Pedro Semião f. de Benedito Honorio Salustiano. 151 Pedro f. de Faustino Ribeiro Leite. 152 Pedro f. de Roberto Fedo. 153 Rafael f. de José Noveli. 154 Rumigio f. de Hugo Previde. 155 Rumigio f. de Artibano Fragnani. 156 Ricardo f. de Ricardo Rodrigues de Souza. 157 Rui f. de Manoel Barros Castanho. 158 Sebastião Lira (excluido) f. de João Lira Filho. 159 Sebastião Honorato Amaral f. de Domingos Honorato. 160 Sebastião f. de Ambrosio Venancio. 161 Silvano f. de Salustiano Antunes Mendes. 162 Silvio f. de João Martins Ribeiro. 163 Silvio f. de Artur Bergamini. 164 Silvino f. de Maximiano José dos Santos. 165 Valentino Angelo f. de Ercules Comiglie. 166 Vitorio f. de Miguel Arpi. 167 Vitorio f. de Ricardo Calegari. 168 Vitorino f. de Antonio Leite da Silva. 169 Vicente f. de José Scarpanti.

Classe diversas

1 Benedito, filho de Jeronimo Pascoal. 2 Benedito f. de David Amaral. 3 Gumercindo f. de José Moreno de Souza. 4 Ignazio f. de Lino Manoel de Oliveira. 5 José f. de Amancia Carvalho. 6 Miguel i. de Miguel Constant. 7 Sebastião f. de Francisco Cardoso. 8 Sinesio f. de Antonio Ferro de Marias.

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 30 dias do mês de Abril de 1933. Eu, Antonio de Almeida Toledo, secretario escrevi:

DR. JOSÉ LEITE PINHEIRO JUNIOR
Presidente da Junta

Um tiro pela culatra

S. Paulo (U. J. B.)—Um funcionario da policia carioca, talvez para fazer humorismo com a onda feminista, apresentou ao chefe da policia um requerimento original.

Pedia autorização para usar botina branca, uma vez que ás mulheres, como acontecera com a atriz Margarida Max, era permitido andar pelas ruas vestidas de homem, de calças de casemira e jaquetão.

Um simples gesto de bom humor, portanto. Mas o chefe de policia, capitão Felinto Muler, não gostou da brincadeira. Depois de suspender por seis meses o funcionario em questão, mandou que o mesmo se submetesse a exame de sanidade.

E o episodio alegre que o bom humor do pobre funcionario imaginára como critica ás mulheres, transformou-se, para ele, numa amarga tragedia...

FUTEBOL

Conforme noticiamos realizou-se, domingo últi-

mo, no Parque «Domingos Fernandes», o encontro do «Cruzada F. C.», com o dextro e disciplinado «E. C. Sorocabano»

Foi um jogo, que no primeiro momento não satisfizes a expectativa, pois os locais, de quem muito se esperava, não só porque tratava-se do inicio de uma nova fase, apesar de fortemente organizados, estavam indecisos, talvez temerosos pelo reconhecido valor dos visitantes. Os visitantes por sua vez, fosse extranhando o terreno, fosse la por que fosse, não estavam correspondendo ao renome e ao justo valor de que são possuidores. Era um treino de quadros. Só no final, quasi, da partida que os contendores se acordaram, e melhor atuação desenvolverem, mas a assistencia já estava infastidada. E assim terminou a partida com um empate de 1x1. Juiz excelente. Torcida comportada.

Hoje, no estadio do Largo da Caixa d'Agua, o Extra Auto F. C., enfren-

tará a U. dos Moços Católicos, forte agremiação esportiva, da capital. Os locais, salvo algumas modificações em seu quadro, apresentar-se-ão em campo, com o impenho de corresponder a confiança que inspiram aos seus torcedores, certos de que seus contendores são possuidores de uma lealdade e disciplina unica, e como amestrados futebolistas, são temiveis adversarios, tudo farão... para vender caro a sua derrota.

Segundo estamos informados, dia 4, domingo, terá inicio o segundo campeonato de Fútbol, organizado pela Liga Beneficente Pró Conferencia de S. Vicente sob o patrocínio da Confraria da Santa Casa. No proximo numero daremos noticia mais detalhada, quanto ao numero de Clubes que tomarão parte na competição.

Roma Brasileira

Itú, a tradicional terra, essencialmente católica, conhecida e admirada até na propria Europa, mui justamente cognominada a Roma Brasileira, no entanto, até aqui, nada havia, que a relembrasse entre nós. Foi justamente por isso, que, atendendo a uma idéa feliz e bem pensada, foram cunhadas para profusa distribuição, artisticas medalhas, lembranças. No verso, a venerada N. S. da Candelaria, padroeira da paróquia. No reverso, o frontespicio da nossa magestosa Igreja Matriz, uma das mais antigas e admiradas da Archidiocese de São Paulo.

Aniversario

Colhe hoje mais uma florinha no jardim de sua existencia o menino Cyd, filhinho do nosso Diretor. Parabens.

Sensacional Processo

Foi julgado terça-feira p. p. o sensacional processo de José Benedito da Cunha. O juri condenou-o por 5 votos contra 2, a pena de vinte quatro anos de prisão, tendo o seu defensor advogado Dr. Ermelindo Mafei, protestado para novo julgamento que deverá realizar-se em Agosto proximo.

Procura-se empregada para todo o serviço de casa de familia da capital. Trata-se nesta redação.

SECÇÃO LIVRE

Cruzada F. Clube

De ordem do sr. Presidente, aviso que está aberta a concorrência para a montagem e manu-

tenção do botequim do campo. Os interessados poderão enviar as suas propostas por escrito, na Sede do Clube, até o dia 4 de Junho de 1933.

Julio C. Pimenta
Secr. Geral

CALCEHINA

O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CREENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que acidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade. CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (4)

Externato Normal

OFICIALIZADO

Diretor: Salathiel Vaz de Toledo

Profes soes: Tristão Bauer e Salathiel V. de Toledo

Acha-se aberta a matricula no **Curso de Preparatorios** deste externato dos candidatos aos exames de admissão ao Ginasio do Estado local.

Mensalidade 30\$000

Taxa de Matricula 100\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTA—Todos os alunos que se matricularem até o dia 30 de Maio não pagarão TAXA DE MATRICULA.

IMPORTANTE: O EXTERNATO NORMAL conseguiu nos ultimos exames a porcentagem de 92% de promoção.

As aulas terão inicio a 1.º de Maio

Outras informações com o diretor, na séde do estabelecimento á rua dr. João Pessoa n.º 181, das 15 ás 17 horas — Itú

Manoel Alvarez

Constructor Civil

Encarrega-se de Construcções de casa. Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua do Patrocinio n.º 170

ITÚ

9

Maria Steiner Ferraz

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Côte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119